

Informação Financeira Intercalar

1º SEMESTRE 2022



Informação Financeira Intercalar

1º SEMESTRE 2022

— ENQUADRAMENTO —

A informação financeira intercalar do primeiro semestre de 2022, constante neste documento, apresenta os resultados da análise efetuada a alguns indicadores de atividade da Empresa Municipal de Águas e Resíduos.

Há que ter em consideração, que em meados de fevereiro, devido ao aumento de 74% no tarifário imposto pela Algar para os resíduos a depositar no aterro do Sistema Multimunicipal, bem como pelo surgimento do conflito no Leste Europeu, com um forte impacto nos custos energéticos, houve necessidade de se proceder à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional.

Não obstante, importa referir que considerando a incerteza relativa à evolução do cenário macro-económico e respetivos impactos, poderá haver necessidade de efetuar novos ajustes até ao final do ano.

— CLIENTES / FATURAÇÃO

Relativamente à variável "clientes" registou-se no primeiro semestre um aumento de 715 novos contratos, 411 referentes a clientes domésticos e 304 não domésticos.

Apesar do aumento do número de clientes domésticos, verificou-se uma redução no consumo na ordem dos 4,3%, provavelmente um reflexo da consciencialização da população para a necessidade de poupar água.

CLIENTES DOMÉSTICOS

PRIMEIRO SEMESTRE	CONSUMO (m3)				FATURAÇÃO (€)			
	2022	2021	DIFERENÇA		2022	2021	DIFERENÇA	
			(m3)	%			VALOR	%
janeiro	240 827	252 198	-11 371	-4,5%	960 665	995 911	-35 246	-3,5%
fevereiro	238 091	235 022	3 069	1,3%	948 866	941 126	7 740	0,8%
março	195 802	207 269	-11 467	-5,5%	889 440	830 746	58 694	7,1%
abril	224 453	231 899	-7 446	-3,2%	972 927	925 012	47 915	5,2%
maio	244 533	283 256	-38 723	-13,7%	1 058 252	1 108 445	-50 193	-4,5%
junho	262 341	259 013	3 328	1,3%	1 101 847	1 016 511	85 336	8,4%
Total	1 406 047	1 468 657	-62 610	-4,3%	5 931 997	5 817 751	114 246	2,0%

Em relação aos clientes não domésticos, verificou-se, face ao período homólogo, um aumento do consumo na ordem dos 12%. Esta variação pode estar relacionada com a retoma do setor turístico. Este acréscimo teve um impacto positivo na faturação na ordem dos 882 mil euros.

CLIENTES NÃO DOMÉSTICOS

PRIMEIRO SEMESTRE	CONSUMO (m3)				FATURAÇÃO (€)			
	2022	2021	DIFERENÇA		2022	2021	DIFERENÇA	
			(m3)	%			VALOR	%
janeiro	137 047	158 907	-21 860	-13,8%	753 969	824 753	-70 784	-8,6%
fevereiro	108 512	89 676	18 836	21,0%	666 191	615 739	50 452	8,2%
março	74 506	62 501	12 005	19,2%	613 377	471 134	142 243	30,2%
abril	119 578	101 762	17 816	17,5%	796 116	614 740	181 376	29,5%
maio	153 121	134 936	18 185	13,5%	986 080	752 780	233 300	31,0%
junho	197 714	160 535	37 179	23,2%	1 161 469	815 736	345 733	42,4%
Total	790 478	708 317	82 161	11,6%	4 977 202	4 094 882	882 320	21,5%

— RENDIMENTOS / GASTOS

No que se refere aos rendimentos, registou-se um aumento de 2,1 milhões de euros, que representa, face a 2021, um acréscimo de 19%. Esta variação positiva, teve como principal indicador o aumento da rubrica vendas e serviços prestados.

RUBRICAS - Rendimentos	2022		2021		VARIÇÃO	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	12 952 045	94,4%	10 917 957	94,6%	2 034 088	19%
Subsídios à exploração	169 239	1,2%	154 808	1,3%	14 431	9%
Trabalhos para a própria entidade	60 639	0,4%	40 949	0,4%	19 690	48%
Outros rendimentos	533 739	3,9%	429 488	3,7%	104 251	24%
Total	13 715 662	100%	11 543 202	100%	2 172 460	19%

Relativamente aos gastos, que totalizaram 13,1 milhões de euros, verificou-se um acréscimo de 1,5 milhões, justificado por duas rubricas, nomeadamente pelos fornecimentos e serviços externos (976 642 €) e os gastos com pessoal (370 416 €).

RUBRICAS - Gastos	2022		2021		VARIÇÃO 2022/2021	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	VALOR	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 123 805	8,6%	1 117 616	9,7%	6 189	1%
Fornecimentos e serviços externos	5 199 196	39,6%	4 222 554	36,5%	976 642	23%
Gastos com o pessoal	4 227 798	32,2%	3 857 382	33,3%	370 416	10%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	213 059	1,6%	175 668	1,5%	37 391	21%
Outros gastos	596 578	4,5%	533 176	4,6%	63 402	12%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 588 930	12,1%	1 670 086	14,4%	-81 156	-5%
Imposto sobre o rendimento do período	183 585	1,4%	-5 235	-0,05%	188 820	
Total	13 132 951	100%	11 571 247	100%	1 561 704	13%

De salientar que a variação significativa dos gastos com os fornecimentos e serviços externos é explicada pelo aumento exponencial dos encargos com a deposição em aterro, energia e combustível.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	TOTAL 1º SEMESTRE/2022	TOTAL 1º SEMESTRE/2021	VARIÇÃO	
			%	VALOR
Outros Serviços Especializados (Aterro Algar)	1 620 595	847 130	91%	773 465
Eletricidade	131 861	59 707	121%	72 154
Combustíveis	276 891	202 507	37%	74 384
Total	2 029 346	1 109 344	83%	920 002

— PLANO DE INVESTIMENTOS

No primeiro semestre, a execução do Plano de Investimentos ascendeu a 23,2%. Quando incluídos os valores já cabimentados e comprometidos, a execução é de 42,2%.

— DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Relativamente à demonstração dos resultados por natureza, o resultado líquido do período em análise ascendeu a 582 mil euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	JUNHO 2022	JUNHO 2021
Vendas e serviços prestados	12 952 045	10 917 957
Subsídios à exploração	169 239	154 808
Trabalhos para a própria entidade	60 639	40 949
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 123 805	-1 117 616
Fornecimentos e serviços externos	-5 199 196	-4 222 554
Gastos com o pessoal	-4 227 798	-3 857 382
Imparidade de dívidas a receber	-213 059	-175 668
Outros rendimentos e ganhos	533 739	429 488
Outros gastos e perdas	-596 578	-533 176
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	2 355 226	1 636 806
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1 588 930	-1 670 086
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	766 296	-33 280
Resultado antes de impostos	766 296	-33 280
Imposto sobre o rendimento do período	-183 585	5 235
Resultado líquido do período	582 711	-28 045

BALANÇO

No que concerne ao balanço do primeiro semestre, comparativamente com o período homólogo, não se verificaram grandes alterações na sua estrutura, tendo o ativo aumentado em 5% por via da rubrica de disponibilidades, enquanto o capital próprio teve uma evolução positiva de 7%, em detrimento do passivo, onde se verificou uma redução por via do pagamento mais atempado aos fornecedores.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2022

unidade monetária €

RUBRICAS	JUNHO 2022	JUNHO 2021
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	29 774 989	29 411 543
Propriedades de investimento	5 021 977	5 167 947
Ativos intangíveis	60 210	2 115
Outros investimentos financeiros	35 382	25 903
Ativos por impostos diferidos		11 277
Créditos a receber	639 585	855 878
	35 532 143	35 474 663
ATIVO CORRENTE		
Inventários	591 600	505 653
Clientes	1 221 983	1 504 815
Estado e outros entes públicos	3 185	591 346
Outros créditos a receber	4 394 951	3 796 349
Diferimentos	28 887	30 492
Caixa e depósitos bancários	14 724 839	11 896 654
	20 965 445	18 325 309
Total do ativo	56 497 588	53 799 972
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legais	925 267	822 062
Outras reservas	81 259	81 260
Resultados transitados	11 279 746	9 318 852
Outras variações do capital próprio	7 133 217	6 565 977
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	582 711	(28 045)
Total do capital próprio	50 002 200	46 760 106
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Outras dívidas a pagar	2 069 219	1 908 218
	2 069 219	1 908 218
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	1 660 584	2 156 465
Estado e outros entes públicos	622 363	435 740
Outras dívidas a pagar	2 143 222	2 539 443
	4 426 169	5 131 648
Total do passivo	6 495 388	7 039 866
Total de capital próprio e do passivo	56 497 588	53 799 972



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

SOBRE A INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA SEMESTRAL

1. De acordo com o previsto na alínea h) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, compete ao Fiscal Único, remeter semestralmente ao órgão executivo da entidade pública participante, informação sobre a situação económico-financeira da empresa local.

2. Neste contexto, a **EMARP – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, E.M., S.A.**, elaborou o relatório e contas referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, sobre o qual efetuámos a respetiva análise e cujo resultado apresentamos neste documento.

3. O referido relatório e contas foi elaborado com base no balancete de 30 de junho de 2022 e compreende o balanço que evidencia um total de 56.497.588 euros e um total de capital próprio de 50.002.200 euros, incluindo um resultado líquido de 582.711 euros, a demonstração dos resultados por natureza do período de 6 meses findo naquela data, e o respetivo relatório semestral contendo informação financeira adicional.

4. Os referidos documentos foram por nós analisados segundo as normas definidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas quanto à informação intercalar, constatando-se que a situação económico-financeira da entidade, em 30 de junho de 2022, apresenta-se equilibrada, verificando-se uma retoma progressiva do nível de atividade para níveis pré-pandémicos, havendo apenas a assinalar as seguintes situações:

4.1 Resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022

Verifica-se um aumento do resultado líquido em cerca de 610.000 euros, face ao período homólogo anterior, variação que resulta essencialmente do aumento do volume de negócios em cerca de 2 milhões de euros, verificando-se, contudo, um aumento dos gastos suportados, face ao período homólogo anterior. Relativamente ao aumento dos gastos suportados, importa destacar o aumento verificado nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, essencialmente resultante da atualização tarifária introduzida pela ALGAR em 2022, e dos gastos com o pessoal, em cerca de 980.000 e 370.000 euros, respetivamente;

4.2 Posição financeira no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022

Não se verificaram variações significativas na estrutura de balanço, sendo apenas de destacar o aumento das disponibilidades financeiras e a redução do passivo, face ao período homólogo do ano anterior, bem como um aumento dos capitais próprios da entidade, em cerca de 3,2 milhões de euros.



5. No que respeita à execução orçamental, para além do aumento do volume de negócio e dos aumentos verificados nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, e dos gastos com pessoal, já atrás referidos, não foram identificados quaisquer outros desvios significativos a assinalar, verificando-se o cumprimento generalizado do definido nos instrumentos de gestão previsionais para 2022.

Como aspetos mais relevantes destacamos os seguintes:

Os investimentos realizados no 1.º semestre de 2022 ascendem a cerca de 23% dos investimentos previstos no respetivo plano, situação que indicia que a taxa de execução, a manter-se o ritmo de investimento registado no 1.º semestre de 2022, será das mais altas registadas nos últimos anos.

Os resultados obtidos, à data de 30 de junho de 2022, evidenciam um desvio materialmente relevante face ao orçamentado para o período de 2022, resultante do aumento do volume de negócios. Decorrente deste aumento de atividade verificado até ao final do 1.º semestre e pelo facto da atividade da entidade apresentar uma elevada sazonalidade com concentração das receitas no 2.º semestre, é exetável que os resultados anuais possam superar os inicialmente estimados e as variações, face aos mesmos, serem materialmente relevantes.

Não obstante, importa salientar que, decorrente do conflito na Ucrânia e dos impactos generalizados já sentidos ao nível do aumento dos preços dos combustíveis e de um conjunto de bens e serviços que tem provocado um aumento da inflação, bem como dos impactos nos mercados financeiros, nomeadamente de aumento das taxas de juro, mantém-se a incerteza quanto à evolução do cenário macroeconómico e dos impactos socioeconómicos, ainda não quantificáveis, que este conflito poderá vir a originar na economia portuguesa, eventualmente de forma mais significativa a partir do último trimestre de 2022.

Faro, 31 de agosto de 2022

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297